

TESES DE CONJUNTURAS DO COLETIVO DO COLETIVO DE EDUCADORAS E EDUCADORES REVIRAVOLTA NA EDUCAÇÃO-DF PARA O 13º. CTE

Conjuntura Internacional.

O cenário internacional está marcado pelo genocídio do povo palestino feito em sua própria terra, pelo estado nazissionista de Israel, pela luta da resistência do povo ucraniano contra a invasão imperialista de Putin da Rússia. Pelo retorno de Trump à presidência dos Estados Unidos, fortalecendo o ataque das extremas direitas no Mundo contra a Humanidade. Na posse de Trump tivemos o nojo de ver o discurso de seu vice-presidente J.D. Vance elegendo os professores como os maiores inimigos. A disputa entre as potências imperialistas dos Estados Unidos, União Européia Rússia e China. A submissão do Brasil à China nos BRICS. Os ataques aos imigrantes nos Estados Unidos. O Encarceramento em massa no campo de concentração em El Salvador. O aproveitamento do combate ao crime organizado pelas burguesias nacionais que aproveitam para fraudar eleições como no Equador. A aplicação de planos econômicos desumanos como o feito por Milei na Argentina, que enfrentam violentamente a resistência dos trabalhadores e do povo nas ruas.

As burguesias, principalmente de extrema-direita, atacam no Mundo. Os trabalhadores devem se reorganizar para derrotá-las impondo a resposta dos trabalhadores e povos contra as políticas e governos que ameaçam a sobrevivência da Humanidade e a destruição do Planeta Terra.

Há condições para isto. A grande manifestação contra a ‘PEC da Bandidagem’ reafirma que para derrotar as direitas, temos que voltar as ruas fazendo grandes movimentos de massa em prol das reivindicações dos trabalhadores e do povo.

Conjuntura Nacional.

No Brasil, temos um governo que souou para vencer a eleição de 2022 e enfrentou um movimento golpista que tentou o golpe de 8/1/2023. O Governo Lula pouco fez para derrotar esse movimento que se arvora no Bolsonarismo. Colocou bolsonaristas em seu ministério e tentou faturar politicamente em cima de políticas assistencialistas, insuficientes ante à sabotagem econômica da burguesia do Agro, mesmo após este setor ter ganho o maior Plano Safra da História. Tentando conciliar as classes sociais antagônicas ficando de bem com o “Mercado”, o Governo Lula criou o Arcabouço Fiscal, novo teto de gastos sociais e realiza políticas que atendem mais as burguesias do que sua base social, decepcionando-a e abrindo espaço para o crescimento de todas as direitas. O corte de verbas para a educação federal que ameaça inviabilizar o funcionamento da Educação Superior Federal exemplifica isso.

Conjuntura Distrital

O Governo Ibaneis, ala bolsonaristas do MDB, partido integrante do governo Lula, se construiu surfando o crescimento das extremas-direitas no Brasil. Se reelegeu no 1º. turno em 2022 e ajudou a tentativa de golpe de 2023. Fazendo um “acordão” se safou de intervenção e perda de mandato, mas não antes sem perder toda a cúpula da Secretaria de Saúde, que foi toda presa por escândalos de corrupção durante a pandemia e a cúpula da PM que foi toda presa por conta de participação no 8/1/2023.

Por conta de fazer parte de um partido que é importante para o governo Lula, as entidades sindicais ligadas à CUT, inclusive o Sinpro, pegaram leve com Ibaneis em seu primeiro mandato, fazendo com ele pudesse construir bases na população mais pobre com o ajuda de igrejas reacionárias. Ibaneis aplica planos populistas visando se tornar senador. Arrocha seletivamente o funcionalismo distrital, favorece as polícias e empresários dos transportes, prejudicando a

Educação e a Saúde. Ibaneis tem recursos para pagar reajustes salariais e inflacionários, mas busca destruir a Educação e Saúde Públicas garantindo sua eleição. O melhor exemplo é que tem recursos para pagar reajustes melhores para a Educação, mas preferiu comprar um banco.

Resoluções para o ponto de Conjunturas:

- 1) Realizar campanhas massivas de apoio ao povo palestino e às campanhas de Boicote, Desinvestimentos e Sanções contra Israel.
- 2) Apoiar a resistência operária ucraniana na luta contra a invasão russa.
- 3) Apoiar as lutas dos trabalhadores e dos povos contra as políticas neoliberais e da extrema direita no Brasil e no Mundo.
- 4) Exigir o fim do Arcabouço Fiscal do governo Lula.
- 5) Exigir do governo Lula a campanha para Revogação de todas as Reformas da Previdência, Trabalhista e Lei Geral de Terceirizações.
- 6) Apoiar ativamente a Campanha pelo Fim da Jornada 6x1.
- 7) Realizar uma campanha de Conscientização Popular e Exigência do atendimento pelo GDF das reivindicações do Magistério.
- 8) Realizar uma campanha de massas pela Defesa da Educação Pública, pelo Pleno funcionamento da Gestão Democrática, Combate à militarização de Escolas, ao sufocamento financeiro e contra os assédios morais, sexuais, agressões físicas e pedagógicas que sofremos nas escolas.

TESES DE Organização Sindical DO COLETIVO DO COLETIVO DE EDUCADORAS E EDUCADORES REVIRAVOLTA NA EDUCAÇÃO-DF PARA O 13º. CTE

Tema: Nova Organização Sindical, Transformações no Mundo do Trabalho, Luta de Classes e Qualidade de Vida

Para parar de perder filiados, continuar sendo uma entidade relevante no cenário sindical do DF e do Brasil e para se desburocratizar o Sinpro deve resgatar suas origens e realizar as seguintes medidas:

- 1) Mudar a nomenclatura de delegados sindicais e Representantes de Turno para Representantes de Base da categoria.
- 2) Reunião Geral dos Representantes de Base com Poderes deliberativos acima da diretoria.
- 3) Regionalização das pautas: Assembleias regionais deliberativas sobre questões regionais e geradoras de pauta para as assembleias gerais.
- 4) Ampliação de Subsedes Regionais como polos de mobilização da base e abertas, efetivamente, à participação da categoria.
- 5) Construção de Coordenações Regionais formadas por representantes de base para organizar as lutas e campanhas da categoria em cada regional.

- 6) Fundo orçamentário para as representações regionais sindicais, com o objetivo de garantir a autonomia financeira das instâncias de base com verba proporcional ao quantitativo de sindicalizados em cada base.
- 7) Comando de Greve e Comissão de Negociação com maioria de representantes da base.
- 8) Mudança da estratégia de luta sindical: validação e encaminhamento das demandas regionais.
- 9) Criar GTDM's (Grupos de Trabalho, Debate e Mobilizações) para reorganizar a categoria.
- 10) Realizar encontros da base por tipo de escola, (EC, CEI, CEF, CEM; CED, CEP, CIL, CEE, PROEM e Sistema Sócio-Educativo, ENE), por áreas e disciplinas.
- 11) Comissão sindical para orientar os CT's e fiscalizar nas regionais se os direitos estão sendo respeitados e combater situações de constrangimento, assédio moral, sexual e pedagógico.
- 12) Realizar forte campanha de filiação à nossa entidade, esclarecendo todos os benefícios e direitos que os filiados à nossa categoria possuem.

TESES DO REVIRAVOLTA-DF SOBRE ALTERAÇÃO ESTATUTÁRIA PARA O 13°. CTE – MAIO DE 2025

O Sinpro-DF perde filiados e número de participantes nas assembleias. Os grupos políticos que formam a atual diretoria e a controlam há mais de 20 anos sem renovar práticas políticas, age de formas cada vez mais antidemocráticas silenciando ou manipulando a categoria. A diretoria escolhe quem fala na assembleia e a ordem de inscritos. Um professor com proposta contrária à da diretoria terá muitas dificuldades para falar nas assembleias. As falas discordantes não aparecem nas redes do Sinpro. Precisamos revolucionar a representatividade democrática no Sinpro. Defendemos altera o estatuto, nos artigos:

Alteração

Art. 30 – A periodicidade dos Congressos deverá ser de, no mínimo, 01(um) para cada mandato da Diretoria.

Passa vigorar com a seguinte redação:

Art. 30 – A periodicidade dos Congressos deverá ser de, no mínimo, 01(um) para cada mandato da Diretoria, **a ser realizado no meio do semestre letivo.**

Art. 49 [...]

Inserir:

Parágrafo único: Cada Delegacia Sindical irá receber recursos proporcionais ao número de filiados para realizar ações de mobilização.

SEÇÃO V Do Conselho Geral de Delegados Sindicais

Inserir:

Art. 55 [...]

~~§ 4º – O CGDS se reunirá, ordinariamente, uma vez a cada 03 (três) meses e, extraordinariamente, em qualquer tempo, desde que convocado pela Diretoria ou 1/3 dos DSBs.~~

Passa vigorar com a seguinte redação:

§ 4º O Conselho Geral de Delegados Sindicais se reunirá, ordinariamente a cada 45 dias, em qualquer tempo, desde que convocado pela diretoria ou 1/5 dos DSBs, com poderes deliberativos.

SEÇÃO I

Eleições

Art. 76 [...]

Alteração

Parágrafo único – A cada eleição, pelo menos 1/3 da diretoria deverá ser renovado.

Passa vigorar

Parágrafo único: Cada membro da diretoria terá limitação de no máximo 2 mandatos consecutivos.

Inserir

Art. 79 – Proporcionalidade. A composição da Diretoria do Sinpro será proporcional ao número de votos que cada chapa obtiver no pleito.¹

Das Disposições Finais e Transitórias

Inserção

Art. 127 – O Comando de greve e as comissões negociação serão compostos por 70% de membros da base.

Parágrafo único: Negociações sobre temas específicos, os setores da base da categoria afetados devem ser convidados a participarem dessas negociações.²

Art. 132 – A Assembleia orçamentária que será realizada no ano das eleições, estabelecerá um valor de recursos a serem divididos, de forma igual, entre as chapas homologadas ao pleito.

¹ Por exemplo, se uma chapa tiver 60% dos votos irá ter de ocupar 60% dos cargos da diretoria e, a segunda chapa o restante, isso em uma eleição com duas chapas. A proporcionalidade possibilitará maior unidade desde a direção do Sindicato.

² Por exemplo: Vimos uma luta intensa do movimento “convoca já” e contra o ponto eletrônico e, é mais que justo que ao menos uma companheira(o) dessa luta possa participar de mesas específicas sobre essas lutas.